

Ata da trigésima segunda sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop Estado de Mato Grosso.



As vinte horas e dez minutos do dia dezoito de outubro de hum mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os senhores Vereadores na sala de reuniões para a realização da trigésima segunda sessão Ordinária do ano em curso. Com a palavra o Senhor Presidente iniciou a sessão, invocou a proteção Divina, registrou e justificou a ausência do Vereador Laçoal da Cerâmica e solicitou a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo. Em votação, foi aprovada. Em seguida devido a ausência do primeiro secretário, a Vereadora segunda secretária fez a apresentação das correspondências recebidas e pedidas pela casa. Ato contínuo o Senhor Presidente abriu o pequeno expediente para as breves comunicações. Elpidio Moutti pediu em nome de ofício ao Senhor Argen Kerber novo Presidente do Distrito Municipal do PMDB. Cluza Mariani parabenizou o Vereador Muller da Limação chefe da Fema em nessa região, pela campanha de conscientização de preservação do meio ambiente e do Rio Lilles Lires. Pedroinho solicitou que fosse enviado ofício ao tenente Cunha ex-comandante do corpo de Bombeiros de Sinop, pela implantação e excelente trabalho que realizou frente ao corpo de Bombeiros. Pedro Mendes pediu em nome de ofício ao Presidente do Rotary Clube Sinop que reali

zai em parceria com a Tema na Campa-  
nha de limpeza do Rio Tuller Lires. Disse  
também que nunca instigou ninguém a  
invasões de preservação ambiental. Logo  
após fez uso da tribuna a Senhora Benedita  
Klandio - Secretária Executiva do Hospital Re-  
gional de Periso, para prestar esclarecimentos  
sobre o Hospital Regional de Periso, sendo que  
seu pronunciamento e as indagações dos  
Senhores Vereadores encontram-se transcritos e en-  
quadrados na íntegra nos anais do Casa. Em  
seguida o projeto de lei vinte e sete, barra, noventa  
e nove de autoria do Poder Executivo foi en-  
caminhado a Comissão de Justiça e Redação e  
a Comissão de Finanças e Orçamentos e o  
projeto de lei vinte e oito, barra, noventa  
e nove de autoria do Poder Executivo foi  
encaminhado a Comissão de Justiça e Re-  
dação. Logo após foi apresentado extra-pau-  
ta o requerimento vinte e sete, barra, no-  
venta e nove de autoria de Vereadores pe-  
dindo dispensa de Interstício Regimental pa-  
ra os projetos de lei dezessete e dezote, barra,  
noventa e nove de autoria do Poder Execu-  
tivo e os projetos de resoluções quatro e cin-  
co, barra, noventa e nove de autoria da Mes-  
sa Diretora, o qual foi aprovado. Em seguida  
foi apresentado o projeto de lei dezessete, bar-  
ra, noventa e nove de autoria do Poder Ex-  
ecutivo, os pareceres trinta e um, barra,  
noventa e nove da Comissão de Justi-  
ça e Redação e quinze, barra, noventa e  
nove de autoria da Comissão de Finanças  
e Orçamentos. Em votação os pareceres



res, foram aprovadas. As emendas aditivas nove, dez e onze, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Arquivos e dezesseis, barra, noventa e nove de autoria do Vereador Pedro Mendes e a emenda substitutiva dez, barra, noventa e nove de autoria do Vereador Pedro Mendes. Em discussão as emendas, nada havendo. Em votação, foram aprovadas. Em discussão o projeto, nada havendo. Em primeira e única votação foi aprovado. A seguir foi apresentado o projeto de lei dezato, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo. Os pareceres trinta e dois, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação e dezesseis, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Arquivos, em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação, foram aprovadas as emendas substitutivas quatro e cinco, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Educação, Saúde e Ass. Social e seis, sete, oito, nove e dez, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Arquivos, e as emendas aditivas seis, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social e oito, nove e dez, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Arquivos e dezessete, barra, noventa e nove de autoria do Vereador Pedro Mendes. Em discussão as emendas Pedro Mendes ressaltou a importância desse

projeto, disse sobre o trabalho dos Senhores Vereadores em relação a maneira que lutam por esse município é um grande exemplo disso com as emendas que foram feitas para dar melhores condições e vantagens aos munícipes. Baitá no tilho deu algumas explicações aos senhores municipais que estavam presentes à sessão dizendo que não houve aumento salarial, mas apenas uma equiparação e foi estipulada uma data base. Foi Kahnmosela do se que a equiparação dos salários é a data base não as atitudes mais adotadas. Cleiza Maraini disse que a Comissão de finanças e orçamentos procurou meios para que os salários dos senhores municipais da área de Educação não fossem diminuídos. Aparteando a Vereadora foi Kahnmosela para comentar também que os professores com alguma especialização a nível de terceiro grau seriam melhor retribuídos. Em reticações emendas, foram aprovadas. Em discussões o projeto de lei, nada houve. Em reticação, o projeto foi aprovado em primeiro e única reticação. Em seguida foi apresentado este para o requerimento de Vereadores número vinte e oito, barra, noventa e nove solicitando dispensa de Instância Regimental para os projetos dez e onze, barra, noventa e nove de autoria de Vereadores, sendo esse requerimento apro-

do. Ato contínuo foi apresentado o projeto de lei dez, barra, noventa e nove de autoria de Theodoros. É o parecer vinte e nove, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto o vereador autor Edrinho o justificou. Timóteo Navarro apoiou o projeto endossando as palavras do vereador Edrinho, disse que o trânsito mudou para melhor mas que ainda precisava das mudanças sugeridas pelos autores do projeto. Foz de Calmasda disse que se o Poder Executivo tivesse enviado a Casa o projeto de reestruturação do trânsito grande parte desses problemas já estariam sanados. Muller da Amazônia disse que mesmo com a aprovação do projeto, deveria haver empenho na área de educação no trânsito e que o senhor Prefeito cumprisse um projeto antigo do vereador Altair Cavagliari onde motos poderiam ser estacionadas nas esquinas em lugares específicos para não atropalharem as áreas destinadas ao estacionamento de veículos Dalton Martini, Elpidio Moutti, Lédio Mendes, Cluzza Navarini e Milton Figueiredo disseram que era necessário mais estudos para se aplicar estacionamentos de ambos os lados da mão única, e que para se aplicar esse projeto era preciso mais cautela abstando-se de votar. Baiano Filho disse que poderia acontecer erros com esse projeto, salientando que os erros era que se aconteciam os acertos, assim como o Poder Executivo errou em implantar o novo sistema de trânsito sem consul

tar ninguém e se acitasse a proposta a chamada pela grande maioria dos municípios estaria acertando. Altair Caroglieri foi favorável ao projeto dizendo que se o prefeito o sancionasse os Vereadores deviam ficar atentos para que não fosse engarrafado. Em primeira e única votação o projeto foi aprovado, com abstenção dos Vereadores Dalton Martini, Elpidio Moratti, Pedro Mendes, Milton Figueiredo e Cleusa Navarini. Em seguida foi apresentado o projeto de lei onze, barra, noventa e nove de autoria de Vereadores. O parecer trinta, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, o Vereador Pedrinho justificou o projeto. Milton Figueiredo pediu que se viesse virar a esquerda logo após a implantação de rotatórias. Cleusa Navarini disse que era necessário virar a esquerda, por essa razão estava apoiando o projeto, para que os munícipes pudessem economizar mais com combustível e evitar as multas por virarem em lugares irregulares. Dalton Martini disse que concordava com a proposta de se virar a esquerda, mas discordava do artigo terceiro que dizia que "Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação", pois o Senhor Prefeito tem quinze dias para sancionar ou vetar o projeto e com isso não haveria tempo hábil para se fazer a sinalização corretamente. Apoiando Pedrinho disse que o Senhor Prefeito poderia ter um prazo maior, se ele precisasse ele pediria mais prazo para adequar o que ele necessita.

Dalton Martini colocou que se os autores mudassem o artigo terceiro do projeto colocando que entraria em vigor quando a sinalização estivesse adequada, o seu voto seria favorável. Aparteando Pedrinho sugeriu que se mudasse o artigo terceiro para vigorar a partir de primeiro de fevereiro do ano dois mil. Dalton Martini aceitou a sugestão do vereador Pedrinho, dizendo ser mais coerente para com o município. Baiano Filho gostaria que constasse também a Avenida das Itaúbas no projeto. Disse que essa casa vinha sendo paciente com o poder Executivo atendendo com o máximo de prestiza, mas sempre que o Legislativo enviava algum projeto de grande envergadura para o Poder Executivo o mesmo encontrava em travas para não atender as solicitações. Aparteando Dalton Martini disse que realmente o Senhor Prefeito deveria ouvir mais a população, disse que deveria haver a mudança mas que para isso se precisava de prazo. Aparteando Pedrinho pediu ao vereador Baiano Filho que endossasse sua sugestão de ampliação do prazo para implantação do projeto até o dia primeiro de fevereiro. Baiano Filho concordou com o vereador Pedrinho. Em primeira e única votação o projeto foi aprovado com a emenda. Em seguida foram apresentados os projetos de Resolução quatro, havia, noventa e nove e cinco, havia noventa e nove. Os pareceres trinta e três, barra, noventa e nove e trinta e quatro, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação e dezessete, barra, noventa e nove e dezesseis, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. A emenda substitutiva de, digis, onze, barra, noventa e nove e as emendas aditivas quatorze, barra, noventa e nove e



quinze, barra, noventa e nove todas de autoria da Comissão de Finanças e Orçamentos. Em discussão as emendas, nada havendo. Em votação foram aprovadas. Primeiro em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação foram aprovados. Em discussão os projetos, nada havendo. Em primeira e única votação foram aprovados. Logo após as indicações contidas na pauta foram retiradas, devido ao adiantado da hora. Em seguida com o término das matérias para ordem do dia o senhor Presidente abriu o grande Expediente para participação dos senhores Vereadores. Altair Cavaglieri justificou a ausência do Vereador Pascheal da Cerâmica. Muller da Cimação disse que se encontrava na cidade a Geótop da Fema que iria inspecionar as áreas de cascalheira da Colônizadora Sinop e da Prefeitura Municipal e se houvesse algo errado a Fema imediatamente avisaria e cobraria providências urgentes. Pedro Mendes agradeceu os Vereadores Ociano Filho e Elpidio Moretti quando na sessão passada fizeram alusão ao seu nome dizendo que ele receberia como elogio pois realmente sempre fez o melhor possível para ajudar a cidade, os municípios, as empresas, pois isso era a função de um Vereador, de um parlamentar, <sup>com</sup> com conhecimentos para aplicá-los melhor em seu município, para o bem estar de todos. Compartilhando Elpidio Moretti esclareceu ao Vereador Pedro Mendes que quando usou da tribuna e citou o seu nome foi para defender aos interesses do P.M.D.B. Pedro Mendes disse que um dos primeiros itens do estatuto do P.M.D.B era a geração de empregos e renda e isso era o que ele estava fazendo, pois o seu grande objetivo era fazer Sinop crescer.



e para isso ele tinha informações que qualquer um poderia ter. Baiano Filho disse que quando da inauguração da indústria G.T.M. ele foi o único vereador a elogiar a prestígio do vereador Pedro Mendes e disse que o que lhe causou estranheza foi o grande número de filiações que o P.M.D.B. recebeu quando da visita do Senador Carlos Bezerra para a inauguração da indústria G.T.M., pois todo empresário gostaria de ter uma ajuda da Subem como teve os proprietários da G.T.M.. Pedro Mendes disse que apesar dos comentários continuaria lutando por recursos para nosso município. Cluza Navarini disse que uma munícipe a procurou reclamando que procurou por várias vezes a Rede Cemat e não foi atendida, gostaria de escrever uma carta diretamente ao Senhor Ministro de Minas e Energia para que ele tomasse alguma providência em relação aos descasos que a Rede Cemat tinha com o consumidor, após ser privatizada, e ao escrever a carta ela obteve resposta do mesmo e foi atendida pela Rede Cemat onde seus problemas foram resolvidos. A vereadora externou sua felicidade em saber que a munícipe foi atendida e que se fatalmente mais casos pedissem ser resolvidos. Comentou sobre a imprudência de alguns motociclistas e bicicleteiros que estão atravessando nas passarelas da Avenida Governador Júlio Campos, feitas exclusivamente para a passagem de deficientes físicos. Com a palavra o Senhor Presidente agradeceu a proteção Divina e deu por encerrada a sessão. Sendo a presente ata lavrada e se for achada conforme irá assinada pelo Senhor Presidente e primeiro secretário.